

Curso de Gestão da Mobilidade Urbana

Ensaio Crítico - Turma 3

Do sistema de transporte atual para um sistema de transporte integrado: um estudo para uma cidade hipotética

Andre Luiz Zucato (*)

INTRODUÇÃO

Este Ensaio Crítico faz parte da modalidade de avaliação do curso on-line de Gestão da Mobilidade Urbana, provido pela ANTP (Associação Nacional de Transportes Públicos). Para tal, foi criada uma situação hipotética de uma cidade de médio porte, cujo contrato de concessão municipal para transporte público urbano de passageiros prevê adequação do sistema de transporte atual para um sistema de transporte integrado, gerando inúmeras melhorias à população e ao município.

OBJETIVO

O Plano de Mobilidade Urbana, neste caso, em específico, trata de um projeto de reformulação de um sistema de transporte urbano coletivo de passageiros para uma cidade de aproximadamente 150.000 habitantes, com alto índice de veículos particulares, topografia plana na região central e acidentada nas regiões extremas, sul, leste e oeste, sendo a região norte composta por montanhas e área de preservação permanente.

Cria-se também uma estratégia de estudos, pesquisas e levantamento de ações para detalhamento da real posição atual do modelo de transporte e definição da projeção do sistema proposto, contendo ações e cronograma pré-estabelecido.

METODOLOGIA

A metodologia adotada inicia-se por pesquisas de campo e levantamentos de dados para projeção do sistema, onde são melhores detalhados a seguir.

PLANO DE TRABALHO

- Pesquisa, por amostragem individual com os usuários do sistema atual de transporte público, através de questionários pré-definidos, voltados à definição de pontos de partidas e chegadas, utilização do sistema (para trabalho, estudos, lazer, etc.), tempo, distâncias e regiões de deslocamentos, qualidade do atendimento, necessidade da população, entre outros.
- Estudos da topografia da cidade, bem como logradouros, necessidades de deslocamentos, itinerários atuais e possíveis itinerários que possam vir a compor o novo sistema integrado de transporte.



ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE TRANSPORTES PÚBLICOS-ANTP

- Tabulação dos dados, de forma a prover estatísticas e definir a melhor estratégia de definição e implantação do sistema.
- Aplicação e cadastro das informações em software específico de computador.
- Definição das linhas, características e modo tarifário.
- Definição da tabela de integração.
- Planejamento das linhas e implantação do sistema e cronograma.
- Implantação.
- Acompanhamento.
- Ajustes necessários.

CRONOGRAMA

Estabelecer um cronograma de levantamentos de dados, contemplando a tabulação dos dados, análise das informações, definição de estratégias e ações e, só então, estabelecer critérios e planejamento da implantação do sistema integrado.

RECURSOS HUMANOS

Definida as linhas e plano de trabalho, deve ser estabelecida escala de trabalho para motoristas e cobradores, além de equipe de fiscalização, operação.

Posteriormente, definir a projeção de custo de folha de pagamento para a escala necessária, definida anteriormente.

RECURSOS MATERIAIS

Levantamentos de pontos estratégicos para construções de estações de integração nas regiões.

Pesquisas de legislação municipal, estadual e federal, a fim de estabelecer o melhor critério de desenvolvimento de desapropriação, projeto, construção e administração das edificações.

DEFINIÇÃO DA FROTA

Deve ser definida a frota de veículos necessária para atendimento ao sistema, lembrando-se da necessidade de frota reserva e frota efetiva para a operação do sistema e manutenção da frota pela empresa concessionária.

ORÇAMENTAÇÃO

Nesta etapa, todos os custos deverão ser considerados e lançados em uma planilha orçamentária de operação, execução e tributária, provendo uma integração de informações.



ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE TRANSPORTES PÚBLICOS-ANTP

VIABILIZAÇÃO DE RECURSOS

Deve ser definida a estratégia de levantamento de recursos materiais e pessoais, a fim de atender a demanda de trabalho, considerando os custos operacionais, de execução e tributários, levantados na etapa anterior.

Projetos e levantamentos de recursos para construção de estações de integração em pontos estratégicos das regiões deve ser realizados em conjunto com o poder concedente, mediante licitações, conforme legislação pertinente.

Esta etapa é considerada fundamental para o bom andamento do projeto. Caso haja alguma falta de recurso, o planejamento deve ser refeito e reestruturado, de maneira a atingir os objetivos previamente definidos.

INFRAESTRUTURA

Definição de corredores exclusivos para tráfego de ônibus coletivo.

Deverá ser realizada pela Prefeitura Municipal adequação física necessária para atendimento à proposta de corredores exclusivos.

Todos os procedimentos deverão ocorrer dentro dos critérios legislativos municipais.

DEFINIÇÃO DO SISTEMA

Serão utilizadas linhas com características particulares, definidas a seguir:

TIPOS DE LINHAS / CARACTERÍSTICAS

- Linhas ALIMENTADORAS: Liga os bairros das regiões até a estação de Integração da sua região.
- Linhas RADIAIS: Liga os bairros até a estação central.
- Linhas TRONCAIS: Liga as estações de bairro/integração, sendo a da região leste com a estação da região oeste, bem como a estação da região sul com estação da região oeste.
- Linha PERIMETRAL: Liga a estação de integração da região sul, com estação da região leste, via rodovia do contorno, através do perímetro urbano.
- Linha FAZENDAS: Liga a estação central até as fazendas da zona rural do município.

TARIFICAÇÃO / INTEGRAÇÃO

A tarifação deverá ser realizada seguindo os critérios de um sistema de integração, considerando as informações da tabela de custos da empresa concessionária do sistema de transporte.



ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE TRANSPORTES PÚBLICOS-ANTP

A integração deverá ser realizada contemplando os descontos para uma segunda ou terceira linha, dentro dos critérios da tabela de integração definida durante processo de planejamento.

SISTEMA DE INFORMAÇÃO / COMUNICAÇÃO / OPERAÇÃO

Deve ser previsto uma comunicação e informação prévia sobre a sistemática do novo sistema à população que deverá entender o processo de integração, descontos e deslocamentos.

O sistema deverá contemplar em cada ponto de ônibus, uma tabela de linhas e horários de passagens naquele local, bem como telefone para informação.

Um sistema de GPS pode ser instalado, com acesso pela internet para consulta de localização de ônibus, linhas, horários e tempos de deslocamentos. Para isso, a empresa deve prever um setor de controle e monitoramento da frota.

*(**) Andre Luiz Zucato, graduado em Engenharia Civil pela PUC Minas e esta cursando MBA em Gestão de Projetos e especialização em Engenharia de Segurança do Trabalho. Trabalho na Auto Omnibus Circulare Poços de Caldas Ltda Encarregado de Segurança do Trabalho*